

Formados 250 activistas contra drogas e saúde sexual reprodutiva

01 Julho 2021



UM total de 250 jovens e adolescentes oriundos de sete distritos municipais da cidade de Maputo vão a partir de hoje acelerar a disseminação de matérias sobre a saúde sexual, direitos reprodutivos, Infecções de Transmissão Sexual (ITS) e prevenção do HIV/SIDA, nas suas comunidades.

Os jovens activistas tem ainda a responsabilidade de sensibilizar a comunidade sobre o perigo das uniões prematuras, combate ao consumo de drogas e de bebidas alcoólicas, que afectam negativamente a saúde, para além de comprometer a escolaridade e formação profissional.

Os activistas, de 15 a 25 anos de idade, receberam certificados de formação e capacitação em matéria de Saúde Sexual Reprodutiva (SSR), combate a drogas, perigo das uniões prematuras e gravidezes precoces.

Os jovens são residentes dos distritos municipais de KaMpfumo, KaMaxaqueni, KaLhamankulo, KaMubukwana, KaTembe, KaMavota e KaNyaka.

Cosme Nyusi, director dos Serviços de Justiça e Trabalho na cidade de Maputo, disse que este “Programa da Geração Biz” visa munir os jovens de conhecimento sobre prevenção de gravidez precoce, uniões prematuras, violência doméstica, doenças, consumo de álcool, HIV/Sida.

“Acredito que os 250 activistas que hoje encerram esta formação vão contribuir para a redução deste mal nas comunidades, porque com as ferramentas adquiridas vão saber se proteger e transformar aos outros”,

Cosme explicou que as capacitações que tiveram seu início em 1999, já contribuíram para a formação de 4.920 activistas e anualmente temos uma meta de 200 jovens formados da cidade de Maputo, na proporção de 30 por cada distrito municipal.

Quanto a frequência de violações de raparigas e gravidezes precoces na cidade de Maputo, a fonte disse que actualmente, há uma tendência de redução, apesar do registo de casos esporádicos entre jovens e adolescentes amigos.

“Outro objectivo destas capacitações é reter esta faixa etária nas escolas, concentrar-se na educação e formação, enquanto o casamento fica para a fase adulta”, sublinhou.

Por sua vez, Deusdésio Magul, presidente do Conselho da Juventude da cidade de Maputo, lamentou o caso da rapariga resgatada numa união prematura nos bairros de Maxaquene C e Polana Caniço A. suposto uso de drogas por parte da rapariga.

“Exorto a todos os activistas recém-formados para combater estes tipos de situações que pode influenciar mais adolescentes e jovens a tomar caminhos errados”, apelou Magul.

<https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/maputo/102705-formados-250-activistas-contra-drogas-e-saude-sexual-reprodutiva>